

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informações repassadas pela assessoria de imprensa a ZH em julho de 2013.

Requalifica UBS

Estratégia criada para a estruturação e o fortalecimento da atenção básica. Instituído em 2011, o programa tem o objetivo de financiar a reforma, a ampliação e a construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Envolve também ações que visam à informatização dos serviços e à qualificação da atenção à saúde desenvolvida pelos profissionais da equipe.

O Estado do Rio Grande do Sul conta com 2.225 unidades, com cobertura de 66,6% da população.

São 149 propostas de reforma (investimento de R\$ 12,3 milhões), sendo que 12 já foram concluídas, 30 continuam em obras e 107 estão em ação preparatória.

Há ainda 250 propostas de ampliação (R\$ 24,9 milhões), das quais 30 já concluíram as obras, 7 estão em obras e 213 em ação preparatória.

Até junho, 260 propostas de construção (R\$ 62,2 milhões), 71 concluídas, 55 em obras e 134 em ação preparatória. Além disso, em 8 de julho foram aprovadas mais 196 construções (R\$ 88,2 milhões), 88 reformas (R\$ 13,5 milhões) e 62 ampliações (R\$ 7,7 milhões) para o estado.

Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab)

O programa promove a qualificação médica por meio de atendimento em unidades básicas na periferia de grandes cidades, municípios do interior, com populações carentes e de regiões remotas. O Provab 2013 prevê ainda especialização em Saúde da Família para os médicos, com bolsa federal no valor de R\$ 10 mil mensais, custeada integralmente pelo Ministério da Saúde.

No Brasil, 1,2 mil municípios receberam médicos pelo Provab, dos quais 120 ficam no Rio Grande do Sul.

O estado gaúcho é a 11ª. Unidade da Federal em número de médicos do programa, com 122 profissionais.

SAMU

De 2011 para 2013, houve uma ampliação de 24% no programa de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) que conta com 2.687 ambulâncias básicas e avançadas. O número é responsável pela ampliação da cobertura populacional de 60,03% em 2011 para 69,8% em junho de 2013.

No Rio Grande do Sul, 6.902.340 habitantes são atendidos, com uma cobertura de 64,1% do estado.

São 142 ambulâncias básicas e 23 ambulâncias de suporte avançado que são organizadas por cinco centrais de regulação.

Em 2012, o custeio foi da ordem de R\$ 36,5 milhões.

Farmácia Popular

O Programa Farmácia Popular do Brasil teve como objetivo ampliar o acesso aos medicamentos para as doenças mais comuns entre os cidadãos. O Programa possui uma rede própria de Farmácias Populares e a parceria com farmácias e drogarias da rede privada, chamada de "Aqui tem Farmácia Popular".

Houve a ampliação do acesso gratuito a 11 medicamentos de hipertensão e diabetes para 4,4 milhões de hipertensos e 1,6 milhão de diabéticos no mês de junho (de janeiro de 2011 a junho de 2013 foram 13,6 milhões de hipertensos e 5,3 milhões de diabéticos). De janeiro de 2011 (pré-gratuidade) a junho de 2013, houve aumento de 571% pacientes hipertensos e 426% de pacientes diabéticos atendidas pelo programa Saúde Não Tem Preço.

Também são ofertados gratuitamente nas farmácias populares, desde 2012, 3 medicamentos para Asma. Somente em junho de 2013, 184,6 mil pessoas foram beneficiadas no país. É um aumento de 281%, se comparado ao último mês antes da gratuidade. Cerca de 780 mil pessoas com asma foram beneficiadas desde o início da gratuidade.

No Rio Grande do Sul houve crescimento de 612% no número de pacientes diabéticos beneficiados _ de 18.802 em janeiro/11 para 133.885 em junho/13 - e de 600% no número de hipertensos beneficiados _ 67.918 em janeiro/11 para 475.731 em junho/13.

Em relação ao pacientes com Asma atendidos houve um crescimento de 10.754 em maio de 2012 para 39.169 em junho de 2013, aumento de 264% (também no estado).

Mais Médicos

Programa criado para ampliar a presença destes profissionais em regiões carentes como os municípios do interior e as periferias das grandes cidades.

346 municípios do Rio Grande do Sul aderiram ao Programa e solicitaram 1.323 vagas para que médicos atuem na atenção básica do estado.

278 desses municípios (80%) já contrataram recursos federais do Requalifica UBS.

PMAQ

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) incentiva a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e local de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde em todo o Brasil.

Em 2012, o Brasil teve mais de 17.119 equipes de Atenção Básica visitadas, com 67 mil usuários e 17,5 mil profissionais entrevistados.

Ao todo, 17.328 equipes de Atenção Básica receberam recursos adicionais, em 4 mil municípios.

Em 2012, o Rio Grande do Sul teve 820 equipes de Atenção Básica participantes; 99,6% das equipes avaliadas; 3.240 usuários entrevistados. No estado, 820 equipes de Atenção Básica receberam recursos adicionais.

Rede Cegonha

A estratégia lançada em 2011 pelo governo federal para intensificar e qualificar a assistência integral à saúde de mães e filhos, desde o planejamento reprodutivo, passando pela confirmação da gravidez, pré-natal, parto, pós-parto, até o segundo ano de vida do filho. Entre as ações do Pré-Natal na Rede Cegonha, está a captação precoce

das gestantes _ com até três meses de gestação _ para que sejam realizados os primeiros exames e para a identificação de possíveis riscos à mãe e ao bebê. Para o Estado do Rio Grande do Sul já foram liberados R\$ 31,4 milhões, destes R\$ 5,7 milhões para as ações de pré-natal com previsão de atendimento de 104.934 gestantes pelo SUS nos 404 municípios que aderiram à estratégia.

Assistência Oncológica

O Ministério da Saúde tem investindo cada vez mais no setor. Nos últimos três anos, os gastos federais com assistência oncológica no país aumentaram 26%, passando de R\$ 1,9 bilhão (em 2010) para R\$ 2,4 bilhões, no ano passado. Os valores aplicados na atenção oncológica englobam exames, cirurgias, radioterapia e quimioterapia. Até 2014, o MS vai investir R\$ 4,5 bilhões no setor. Investe também na qualidade dos exames de mamografia e citopatológico realizados.

Os exames de mamografia, necessários para a prevenção do câncer mais comum entre as mulheres (mama) cresceram de 1,8 milhão em 2011 para 2,1 milhões em 2012.

No Rio Grande do Sul foram realizados 168.399 mamografias de rastreamento na faixa prioritária (50 a 69 anos) e 501.275 exames de papanicolau na faixa prioritária (25 a 64 anos).

Houve um aumento de 13,3% nos procedimentos de quimioterapia e de 9,9% nos procedimentos de radioterapia no Estado.

Com o Plano de Expansão da Radioterapia, anunciado em 2012, o investimento total deve chegar a R\$ 505 milhões para expandir (em 52,3%) a rede de serviços de radioterapia no SUS passando de 153 para 233 até 2015.

Existem, atualmente no RS, 26 serviços habilitados para o tratamento oncológico, inclusive para o tratamento pediátrico. Com o Plano de Expansão da Radioterapia, haverá mais quatro serviços e outros sete serviços serão ampliados.

S.O.S Emergências

O S.O.S. Emergências é uma ação para melhorar o atendimento nos serviços de urgência. As medidas adotadas como o acolhimento e classificação de risco dos pacientes, gestão de leitos, monitoramento contínuo dos resultados possibilitam avançar no alcance dos objetivos do programa. Logo ao entrar no hospital, o paciente é acolhido por uma equipe que definirá o seu nível de gravidade e o encaminhará ao atendimento específico de que necessita.

No Rio Grande do Sul, o Hospital Nossa Senhora da Conceição aderiu ao programa em dezembro de 2011.

Entre os resultados da iniciativa está em queda significativa na média da Taxa de Ocupação de 98,57%, saindo de 154,10% (fev/2012) para 55,53% (junho/2013). Como exemplo, o tempo de permanência na emergência foi reduzido de 3,4 para 1,3 dias, sendo que para pacientes de menor complexidade, o período é de somente 1 dia.

Além disso, foram disponibilizados 100 leitos no Hospital Universitário de Canoas com previsão de custeio anual de R\$ 9,3 milhões. O hospital recebe um incentivo de R\$ 300 mil/mês correspondente a R\$ 3,6 milhões/ano. Repassado recurso orçamentário de R\$ 3 milhões para aquisição de equipamentos.

Abertura da UPA Zona Norte (set/2012) que ajudou a reduzir o número de consultas na emergência do HNSC. O número de consultas na emergência de adultos reduziu em cerca de 40%, pois as consultas de menor urgência estão sendo atendidas pela UPA.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)

O programa é coordenado pelo Ministério da Saúde. A ideia do programa é possibilitar que as entidades de saúde de referência assistencial participem do desenvolvimento do SUS, transferindo tecnologia, conhecimento, experiência em gestão e oferecendo práticas úteis para serem adaptadas pela rede pública.

Em contrapartida pela oferta de serviços à população, as entidades usufruem de isenções fiscais, mais especificamente contribuições sociais, devidas ao governo.

No Rio Grande do Sul, o Hospital Moinhos de Vento integra o projeto. Uma das ações é o Desenvolvimento de Técnicas de Operação e Gestão de Serviços de Atenção à Saúde da Mama (Projeto Núcleo Mama Porto Alegre) para estabelecer a efetividade de um programa de atenção à saúde da mulher na prevenção e manejo do câncer de mama, focado no diagnóstico e tratamento precoce da doença.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Informações repassadas pela assessoria de imprensa a ZH em julho de 2013.

Pacto nacional pela Alfabetização na Idade Certa

O Ministério da Educação lançou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

- Todas as unidades da Federação e 5.421 municípios aderiram (SISPACTO)
- 299.294 professores alfabetizadores cadastrados (SISPACTO). O cadastro de professores alfabetizadores ainda não está encerrado. Este número ainda deve subir. Devido ao tamanho excessivo (grande número de professores a serem cadastrados), algumas das grandes redes ainda estão cadastrando os seus professores. Salienta-se, no entanto, que a formação iniciou em todos os estados e municípios que aderiram ao PACTO.
- 16.681 orientadores de estudo atuarão como formadores locais, formados por 38 universidades públicas em curso de 120 horas, para o primeiro ano de formação em língua portuguesa. (SISPACTO)
- Todos os estados estão com a formação em andamento.

Creches

O governo federal está fornecendo recursos financeiros para que os municípios ampliem a oferta de creches. De 2010 até o momento foram concluídas 1.088 creches, 2.528 estão em execução e 1.974 estão em ação preparatória, num total de 5.590.

Outras 3 mil unidades serão financiadas até o fim de 2014. A fim de acelerar o processo de construção de creches e pré-escolas em todo o país, o governo federal incorporou à área da educação, por meio da Lei nº 12.688 (art. 28), de 18 de julho de 2012, a possibilidade do regime diferenciado de contratação (RDC). Esse modelo permite a contratação de escolas em metodologias inovadoras, o que deverá reduzir os prazos de construção de dois anos para somente seis meses em média, além de reduzir os custos em aproximadamente 20%.

Mais Educação

O Programa Mais Educação tem por objetivo ampliar a jornada escolar para 7 horas, sendo 4 horas no turno regular e outras 3 horas no contraturno, das quais pelo menos a metade nas disciplinas básicas e o restante em esportes, artes e outras atividades. Em 2012, alcançamos 32 mil escolas, meta prevista inicialmente para 2014 e alcançada dois anos antes, beneficiando 4,7 milhões de estudantes. Para 2013, a nova meta de 45 mil escolas também já foi superada, atingindo 49 mil escolas. A nova meta para 2014 é de 60 mil escolas. Em 2013, pelo Programa Ensino Médio Inovador, 5 mil escolas do ensino médio receberão recursos para realizar atividades de educação em tempo integral.

Pronatec

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec): expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica para a população brasileira.

Dentre suas ações, o PRONATEC oferece vagas gratuitas em cursos técnicos de ensino médio nas escolas públicas. De 2011 até 2013 já foram realizadas 988.296 matrículas nos cursos técnicos nas iniciativas Bolsa Formação Estudante, Brasil Profissionalizado, E-TEC, Acordo com Sistema S e Rede Federal de EPCT. Pelo PRONATEC Bolsa Formação estamos atendendo 2.199 municípios.

Vale ressaltar que o Pronatec contempla, ainda, a qualificação profissional, com 2.296.078 matrículas entre 2011 e 2013.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Informações repassadas pela assessoria de imprensa a ZH em julho de 2013.

Programa Brasil Mais Seguro

Implementado dia 26 de junho do ano passado, em Alagoas, é um pacto pela redução de crimes violentos cujo piloto prevê o enfrentamento ao crime organizado, ações estruturantes na área de Perícia e Justiça Criminal, implantação da polícia de proximidade com repressão qualificada, incluindo o monitoramento e a ocupação de áreas onde são registrados os maiores índices de crimes violentos, além da campanha de desarmamento e de cultura de paz. As ações qualificadas de combate à violência do Programa Brasil Mais Seguro garantem a redução do índice de crimes violentos letais no estado. Em 2013 o Programa foi expandido para os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Além disso, começou o processo de adesão para o estado de Sergipe.

Crack, é Possível Vencer

Em agosto, mais oito Estados assinaram com o governo federal a adesão ao programa "Crack, é possível vencer", que a partir de então chega a todas as unidades da federação. Entram no programa os Estados do Amazonas, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso, Maranhão e Bahia. Atualmente, 18 Estados e o Distrito Federal já aderiram ao programa.

Além disso, chega a 90 o número de municípios que já aderiram ao enfrentamento ao crack. Na solenidade de 6/8/2013, 28 municípios também fazem adesão, elevando para 118 o número de participantes do programa.

Do total de recursos destinados - R\$ 4 bilhões - já foram executados R\$ 840 milhões em 2012 e está previsto o investimento de R\$ 1,6 bilhão em 2013.

Lançado em dezembro de 2011, o programa Crack, é Possível Vencer é um conjunto de ações do governo federal para enfrentar o crack e as outras drogas. Com investimento de R\$ 4 bilhões da União e articulação com estados, Distrito Federal e municípios, além da participação da sociedade civil, a iniciativa tem o objetivo de aumentar a oferta de tratamento de saúde e atenção aos usuários drogas, enfrentar o tráfico e as organizações criminosas e ampliar atividades de prevenção.

As ações estão estruturadas em três eixos: cuidado, autoridade e prevenção. O primeiro inclui ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde voltada aos usuários com criação da rede de atendimento Conte com a gente. No eixo autoridade, o foco é a integração de inteligência e cooperação entre Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e polícias estaduais, a realização de policiamento ostensivo nos pontos de uso de drogas nas cidades, além da revitalização desses espaços. Já o eixo prevenção abrange ações nas escolas, nas comunidades e de comunicação com a população. Um dos enfoques da prevenção está na própria capacitação dos profissionais de assistência social, de saúde, de segurança e de justiça, além de líderes comunitários e religiosos, para trabalhar com usuários e seus familiares.

Plano Estratégico de Fronteiras

Lançado em junho de 2011, o Plano integra as esferas federal, estadual e municipal e os órgãos federais, em particular os ministérios da Justiça e da Defesa, na prevenção e repressão dos crimes transfronteiriços, como o tráfico de drogas.

Como resultado do Plano:

- Foram desarticuladas 46 organizações criminosas transnacionais;
- 15.205 mil pessoas foram presas;
- 266,00 toneladas de drogas (233,00 de maconha e 33,00 de cocaína).
- 1.377 armas de diversos modelos apreendidas;
- R\$ 6.057.355 milhões apreendidos, oriundos de atividade ilícita;
- 1.078.604 milhão de medicamentos recolhidos;
- 5.295 mil veículos apreendidos.